

TEATRO NACIONAL S. JOÃO

TEATRO SÃO JOÃO
14+15 ABRIL 2022 QUI+SEX 19:00

SEGUNDA 2

COREOGRAFIA, DIREÇÃO ARTÍSTICA E
MONTAGEM SONORA PAULO RIBEIRO

TEXTOS
ISABEL NOGUEIRA

FIGURINOS
JOSÉ ANTÓNIO TENENTE

ORGANIZAÇÃO DE OBJETOS
CÉNICOS (CENOGRAFIA)
JOÃO MENDES RIBEIRO

DESENHO DE LUZ
NUNO MEIRA

ASSISTÊNCIA DE DESENHO
DE LUZ
MANUEL ABRANTES

DESENHO DE SOM
JOSÉ MARQUES

INTERPRETAÇÃO
ANA MORENO
CATARINA KEIL
MARGARIDA BELO COSTA
PEDRO MATIAS
SARA GARCIA
VALTER FERNANDES

PRODUÇÃO
COMPANHIA PAULO RIBEIRO

COPRODUÇÃO
CENTRO CULTURAL DE BELÉM
CENTRO CULTURAL VILA FLOR
TEATRO VIRIATO
CINE-TEATRO LOULETANO
TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

APOIO
ESCOLA SUPERIOR DE DANÇA
PRO.DANÇA – ESCOLA DE
DANÇA E PRODUÇÃO DE
ESPETÁCULOS

ESTREIA
15 OUT 2021
CENTRO CULTURAL VILA FLOR
(GUIMARÃES)

DUR. APROX.
1:00
M/6 ANOS

O TNSJ É MEMBRO

MECENAS DO TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO



Risco e ação

Segunda 2 (2021) reenvia-nos para *Sábado 2*, a coreografia inaugural da Companhia Paulo Ribeiro, estreada em 1995. Separadas por 26 anos, há nelas uma ideia que as coloca em relação: o recomeço de um novo ciclo de trabalho. *Segunda 2* não quer rememorar o passado nem tão-pouco refletir sobre o futuro. O que a move é um desejo de inscrição na urgência do presente. Como se afirmasse: “Estamos aqui para dançar. Amanhã logo se vê.” Em tempos de confinamento, ela sinaliza a euforia do regresso à criação coreográfica, tendo como ponto de partida a ideia de falha. Mas não temamos os paradoxos: a falha é aqui um “atiçador de energia e de emoção”, é risco e ação. Seis intérpretes com formações diversas – dança clássica e contemporânea, danças de rua e novo circo – investem *Segunda 2* de uma fisicalidade multiforme. É na companhia destes corpos que Paulo Ribeiro avança, sem olhar para trás.

No limiar da falha

PAULO RIBEIRO

Há 26 anos criei a primeira peça da Companhia Paulo Ribeiro: *Sábado 2*. Foram tempos em que acreditei e acreditámos que tudo seria possível. O mundo prometia abertura, a Europa consolidava um projecto comum e Portugal estava empenhado em tornar-se maior. De sábado a segunda passou um fim-de-semana e um quarto de século. Foi belo, foi intenso e, sobretudo, permitiu tornar sonhos em realidade. O momento actual obriga a algum balanço. Às vezes, à força de fazer, há um olhar que se pode perder num tempo que nos ultrapassa.

Segunda 2 parece-me a lógica continuação de um projecto que é obrigatoriamente de autor e que surge do imperativo de voltarmos todos a uma suposta normalidade. Um trabalho individual com o foco no colectivo. É o início da semana, o momento propício para produzir e ir em frente. Aprendemos todos muito com os tempos que a nível global fomos obrigados a (ultra)passar. Voltamos a projectos-âncora, voltamos com vontade de fazer melhor, voltamos com a dimensão do sonho e a vontade de recuperar o tempo que ficou para trás. Voltamos com a imensa vontade de voltar a estar próximos, de celebrar a vida, de reencontrar a festa.

Segunda 2 é uma coreografia que se desafia a si própria, que se coloca no limiar da falha, sempre uma aliada e não uma adversária. Uma peça que convoca algumas memórias de tantas outras e que, nos seus percursos secretos, se inspira em muito daquilo que os tempos nos têm dado. Não olhamos para a falha como obstrução, assim como não olhamos para todos os sonhos desfeitos, os impasses que teimam em ser condição de vida, as dinâmicas culturais, tantas vezes inconclusivas, a tentativa vã de fixar e construir.

A dança continua num lugar confinado, mas isso não nos interessa, na próxima segunda tudo vai mudar, se não for na próxima será na outra, ou na seguinte, e para isso acontecer, vamos continuar a desafiar-nos, a brincar, a provocar e a exorcizar a falha. Vamos ser singulares e colectivos. Vamos reencontrar a festa. Vamos reencontrar o corpo. Vamos continuar a dançar.

Texto escrito com a grafia anterior ao novo Acordo Ortográfico.

FICHA TÉCNICA TNSJ

PRODUÇÃO EXECUTIVA MÓNICA ROCHA | DIREÇÃO DE PALCO EMANUEL PINA | ADJUNTO DO DIRETOR DE PALCO FILIPE SILVA | DIREÇÃO DE CENA ANA FERNANDES | LUZ FILIPE PINHEIRO (COORDENAÇÃO), ADÃO GONÇALVES, ALEXANDRE VIEIRA, JOSÉ RODRIGUES, NUNO GONÇALVES, MARCELO RIBEIRO | MAQUINARIA FILIPE SILVA (COORDENAÇÃO), ANTÓNIO QUARESMA, CARLOS BARBOSA, JOEL SANTOS, JORGE SILVA, LÍDIO PONTES, NUNO GUEDES, PAULO FERREIRA | SOM JOEL AZEVEDO, LEANDRO LEITÃO

APOIOS TNSJ

Castanheira x pedras&péssegos

APOIOS À DIVULGAÇÃO

COMISSÃO DE PORTUGAL | INAC | Festival Multimedial | STCP | 98.90.90

AGRADECIMENTOS TNSJ

CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO | POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA | MR. PIANO/PIANOS RUI MACEDO

A COMPANHIA PAULO RIBEIRO É UMA ESTRUTURA FINANCIADA PELA

REPÚBLICA PORTUGUESA | dgARTES

EDIÇÃO TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

FOTOGRAFIA TOMÁS PEREIRA, JOSÉ ALFREDO | DESIGN GRÁFICO SAL STUDIO | IMPRESSÃO GRECA ARTES GRÁFICAS, LDA.

Não é permitido filmar, gravar ou fotografar durante o espetáculo. O uso de telemóveis e outros dispositivos eletrónicos é incómodo, tanto para os intérpretes como para os espectadores.